

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE - IEFE
EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

MARCELO AUGUSTO GOMES FERREIRA

Representações dos estudantes de uma escola pública de Maceió sobre a
prática do Handebol

Maceió-AL
2023

MARCELO AUGUSTO GOMES FERREIRA

Representações dos estudantes de uma escola pública de Maceió sobre a
prática do Handebol

Trabalho de conclusão de curso apresentado
como requisito parcial para conclusão de
Curso de Educação Física – Licenciatura do
Instituto de Educação Física e Esporte - IEFE
da Universidade Federal de Alagoas.

Orientador: Prof Esp. Humberto Jorge de
Souza Maia Filho.

Maceió-AL
2023

Catálogo na Fonte Universidade
Federal de Alagoas Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

F383r

Ferreira, Marcelo Augusto Gomes.

Representações dos estudantes de uma escola pública de Maceió sobre a prática do handebol / Marcelo Augusto Gomes Ferreira. – 2023.
23 f. : il.

Orientador: Humberto Jorge de Souza Maia Filho.

Monografia (Trabalho de conclusão de curso em educação física : licenciatura) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Educação Física e Esporte. Maceió, 2023.

Bibliografia: f. 20-23.

1. Handebol. 2. Professores. 3. Escolas públicas - Maceió (AL). I. Título.

CDU: 796.322(813.5)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por tantas benções em minha vida, que têm contribuído durante todos esses anos para o meu crescimento pessoal e profissional. Aos meus familiares, de forma especial aos meus pais, minha irmã, minha esposa e meu primo João Vitor, reconhecendo que sem o apoio de cada um deles não teria conseguido chegar aonde almejei. Ao Professor Orientador Humberto Jorge de Souza Maia Filho que caminhou comigo no decorrer da construção desse trabalho de conclusão de curso e, que só teve êxito pela enorme contribuição e dedicação nas orientações, sabendo, inclusive, compreender as minhas limitações e dificuldades. Enfim, a todos que me incentivaram, compreenderam e me apoiaram na trajetória do curso.

RESUMO

O objetivo deste estudo foi identificar as representações dos estudantes sobre a prática do handebol numa escola pública de Maceió-AL. Neste sentido, a pesquisa apresentou uma abordagem qualitativa descritiva. Como instrumento de pesquisa, foi realizada uma entrevista semiestruturada, gravada em formato mp3 e transcrita em documento. A pesquisa foi realizada numa escola pública de Maceió-AL na qual participaram 09 (nove) alunos do ensino fundamental, integrantes da modalidade handebol, sendo apresentados apenas por idade e gênero, com intuito de manter a confidência de suas identidades. Na investigação do estudo, como forma de tratamento de dados, foi utilizada a análise de conteúdo. A partir dos depoimentos dos sujeitos participantes, surgiram as seguintes categorias: a atuação do professor no ensino do handebol; os benefícios do handebol na escola; a paixão pelo esporte e a busca por oportunidade. A partir da interpretação dos dados, pode-se concluir que os participantes representam o handebol como um esporte que proporciona melhorias na qualidade de vida e no condicionamento físico, principalmente quando atua no combate ao sedentarismo, além de promover a interação social, desde a busca por prazer a pretensões profissionais. Neste sentido foi visto que o professor tem um papel importante no desenvolvimento integral destes estudantes, sendo um orientador e mediador neste processo.

PALAVRAS-CHAVE: Handebol; professor; escola.

ABSTRACT

The objective of this study was to identify the students' representations about the practice of handball in a public school in Maceió-AL. In this sense, the research presented a descriptive qualitative approach. As a research instrument, a semi-structured interview was performed, recorded in mp3 format and transcribed into a document. The research was carried out in a public school in Maceió-AL in which 09 (nine) elementary school students participated, members of the handball modality, being presented only by age and gender, in order to maintain the confidentiality of their identities. In the investigation of the study, as a form of data processing, content analysis was used. From the testimonies of the participating subjects, the following categories emerged: the teacher's role in teaching handball; the benefits of handball at school; the passion for the sport and the search for opportunity. From the interpretation of the data, it can be concluded that the participants represent handball as a sport that provides improvements in quality of life and physical conditioning, especially when it acts in the fight against sedentary lifestyle, in addition to promoting social interaction, from the search for pleasure to professional pretensions. In this sense, it was seen that the teacher has an important role in the integral development of these students, being a guide and mediator in this process.

KEY WORDS: Handball; teacher; school.

Sumário

INTRODUÇÃO	8
O ESPORTE EDUCACIONAL.....	10
A PRÁTICA DO HANDEBOL NAS ESCOLAS	11
METODOLOGIA.....	12
RESULTADO E DISCUSSÕES.....	14
Categoria – A atuação do Professor no ensino do handebol	14
Categoria – Benefícios do handebol na escola	15
Categoria - Paixão pelo esporte e a busca por oportunidade.....	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	20

INTRODUÇÃO

É visível as dificuldades apresentadas nas escolas públicas no Brasil por um déficit em estruturas como um todo, em meio a isso, Santos (2018) afirma que o Esporte, jogos e as brincadeiras surgem dentro do espaço escolar como uma oportunidade de trabalhar efetivamente uma educação mais democrática e com conhecimentos muito mais consolidados.

Podemos pensar a escola como o lugar onde ocorrem as diversas manifestações culturais. É o espaço onde o aluno pode fazer uma autoanálise, analisar o próximo e a sociedade na qual está inserido, por meio dos conhecimentos disponíveis (HOLANDA; MEDEIROS; SANTIAGO, 2017).

A realização de atividades físicas ganha maior expressão a cada dia. O esporte continua sendo a grande manifestação da humanidade. A prática de exercício físico e esportes são significantes na vida do ser humano. Dentro desse contexto, Serra (2017) afirma que o Handebol é capaz de desenvolver vários aspectos sociais, cognitivos e motores, tais como cooperação, sociabilização e inclusão.

O Handebol chegou ao estado de Alagoas no final da década de 60, trazido pela irmã Marcelina Dantas do Centro Educacional Cristo Redentor em Palmeira dos Índios. No Início de 1970, a modalidade chegou à Maceió, capital de Alagoas, por meio dos Professores Belmiro Alves e José Alves.

Segundo dados do ano de 2019 do Governo do Estado o handebol é a segunda modalidade mais praticada no estado de Alagoas. Nos Jogos estudantis alagoanos houve um crescimento de 99 atletas participantes em 2019 comparado ao ano 2018, no qual foram inscritos 1045 atletas, ficando atrás apenas da modalidade futsal.

Enquanto estagiário em uma escola pública de Maceió-AL, percebi o quanto a modalidade handebol teve relevância nos últimos anos nessa instituição. A partir destas observações, surgiu a seguinte pergunta norteadora da pesquisa: Quais as representações atribuídas à prática do Handebol pelos estudantes?

Ao se pensar em representações sociais (RS), são considerada como um conhecimento elaborado e partilhado diante da sociedade, a partir disso gerado uma realidade comum diante do conjunto social (COSTA; SANTIAGO, 2017) . Assim, as RS são os saberes populares e o senso comum elaborado e partilhados coletivamente, com finalidade de construir e interpretar a realidade das pessoas, o que os indivíduos atribuem determinado valores e conhecimento sobre o objeto externo e que esse reconhecimento é compartilhado diante de um grupo. Jodelet (1989) ainda reforça que:

As representações sociais são fenômenos complexos sempre ativos e agindo na vida social. Em sua riqueza fenomênica assinalam-se elementos diversos, os quais são às vezes estudados de maneira isolada: elementos informativos, cognitivos, ideológicos, normativos, crenças, valores, atitudes, opiniões, imagens, etc .

De acordo com Santiago (2010), as representações sociais são então estratégias desenvolvidas pelos sujeitos para enfrentar a diversidade e a mobilidade de um mundo que, se encontra em constante mudança. Com isso a RS é o conjunto de ideias, concepções e opiniões que são compartilhados entre indivíduos, onde são temporais e mudam de acordo com a realidade que nos cercam. Desta forma, este estudo se mostra relevante porque traz possíveis mudanças na vida dos jovens a partir das práticas desportivas.

O ESPORTE EDUCACIONAL

A escola é geralmente o primeiro estímulo que a criança recebe para praticar esporte. Segundo Pereira; Martins; Santiago, (2017), na escola o esporte ocupa um amplo espaço favorecendo a multiplicação de conhecimento, desde que esteja acompanhado por um planejamento mútuo entre os responsáveis pela educação. Nessa condição o esporte tem um papel decisivo, muitas crianças e adolescentes encontram sentido na vida mediante ao desporto, que também fornece vínculos como os amigos, famílias e escola.

A prática esportiva como instrumento educacional visa o desenvolvimento integral das crianças, adolescentes e jovens capacita o sujeito a lidar com suas necessidades, desejos e expectativas (TRICHÊS; TRICHÊS, 2010). De acordo com PIRES; ABREU; FRANÇA, (2016, p.1):

O esporte figura entre uma das mais fortes manifestações culturais e sociais da humanidade, e isto lhe dá um status grandioso perante a sociedade, haja vista a atenção que lhe é dada em noticiários, jornais, revistas e nas próprias conversações corriqueiras entre os indivíduos. Também é conhecido e reconhecido como possuidor de um poder educacional, tanto no meio escola quanto não-escolar, uma vez que a ele é atribuída à capacidade de socialização, de superação das desigualdades, do conhecimento e respeito às regras, do fortalecimento da moral e da inclusão.

Como prática cultural, o esporte ocupa um importante lugar nas relações sociais. Assim é que a história do esporte, no Brasil, evidencia a sua origem aristocrática, um movimento de popularização crescente de algumas de suas manifestações. (VAGO, 1996). Isso porque ele é capaz de contribuir, de forma significativa, na formação social e intelectual dos estudantes, pois possibilitam experiências práticas que exercitam as habilidades de se trabalhar em grupo, e também, habilidades individuais.

A PRÁTICA DO HANDEBOL NAS ESCOLAS

O handebol é um esporte coletivo que foi criado pelo Professor alemão Karl Schelenz, no ano de 1919. Após ter as regras publicadas pela Federação Alemã de Ginástica, o esporte começou a ser praticado de forma competitiva em países como, por exemplo, Áustria, Suíça e Alemanha.

Em 29 de outubro de 1917, surgiu uma modificação no aperfeiçoamento do Handebol. O professor alemão da Escola Normal de Educação Física de Berlim Karl Schelenz, com a colaboração de dois patrícios, Max Heiser e Erich König trabalharam na formação do Handebol como esporte competitivo. No sentido de obter uma divulgação maior, enviou esse trabalho, juntamente com as regras especiais do Handebol de campo, à países como: Estados Unidos, Irlanda, Itália, Suíça, França.

O handebol como prática educativa possibilita ao aluno a preservação de suas características, necessidades e interesses, onde cada um tem a oportunidade de, por meio de suas experiências vivenciadas com a atividade esportiva, construir seu próprio conhecimento (OLIVEIRA, 2012 p.87).

O desporto por si só acaba se tornando um dos conteúdos mais tradicionais da educação física escolar, que ao passar uma determinada modalidade esportiva como conteúdo na escola, apenas é passado a parte técnica, de forma breve (MEDINA; ALBUQUERQUE, 2015. P-2).

A prática do Handebol permite três movimentos naturais, que são: o correr, o saltar e o arremessar, acontecendo de modo constante. Na escola, esses movimentos fazem parte de uma rotina estabelecida pelo professor de Educação Física dentro de suas aulas. Assim, cada vez mais a criança é inserida nesta prática esportiva e, por consequência, com uma melhor condição

física e com mais possibilidades sociais, no meio em que convive. (SERRA,2017, p 2).

Dessa forma, o handebol tornou-se uma importante ferramenta utilizada pelos professores de Educação Física nas suas práticas pedagógicas, em função dele trabalhar as diferentes capacidades. Pacheco, Fernandes e Cunha (2010, p.2) afirmam que por meio de uma prática voltada o esporte educacional, podemos contribuir para sociabilidade dos alunos, ampliando seus laços de amizades.

METODOLOGIA

A presente pesquisa é caracterizada por uma abordagem qualitativa, de cunho descritivo e por meio desta visa identificar quais as representações dos alunos sobre a prática do handebol numa escola pública de Maceió, Segundo Neves (1996) Nesse tipo de pesquisa, o procura-se entender os fenômenos segundo as perspectivas dos participantes da situação estudada.

Como instrumento de pesquisa, foi realizada uma entrevista semiestruturada, partindo da seguinte questão norteadora: *O que representa o handebol para você?* As entrevistas foram gravadas no aplicativo WhatsApp, transformada em formato .mp3 e transcrita em documento Microsoft Office Word, versão 2010.

A pesquisa foi realizada numa escola pública de Maceió na qual participaram 09 (nove) alunos do ensino fundamental anos finais que participavam da equipe de handebol da escola, do sexo masculino, com idade entre 15 e 17 anos onde os sujeitos foram apresentados apenas por idade e gênero, com intuito de manter a confidência de suas identidades.

Todos os entrevistados foram informados sobre o objetivo da pesquisa e assinaram o termo de assentimento livre e esclarecido (TALE). As entrevistas foram gravadas em formato mp3 e transcritas em documento.

ALUNO	IDADE	GÊNERO
1	15 anos	masculino
2	17 anos	masculino
3	17 anos	masculino
4	16 anos	masculino
5	16 anos	masculino
6	17 anos	masculino
7	17 anos	masculino
8	17 anos	masculino
9	16 anos	masculino

Fonte criada pelo próprio autor

ANÁLISES E DISCUSSÕES

As análises e interpretação dos dados foram feitas através da análise de conteúdo, que segundo Bardin (1994) aparece como um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens.

Esse método busca a partir dos depoimentos dos sujeitos participantes, as categorias chaves que possam expressar de uma forma sucinta as ideias que as pessoas apresentam em seus discursos. Sendo assim, a pesquisa foi dividida nas seguintes categorias: A atuação do Professor no ensino do handebol; Os benefícios do handebol na escola; A Paixão pelo esporte e a busca por oportunidade.

Categoria – A atuação do Professor no ensino do handebol

Antes de qualquer decisão acerca da educação, é preciso ouvir o Professor. É ele que acompanha o aluno, media o conhecimento, faz parte do processo pedagógico efetivamente (OLIVEIRA, 2014). Nesta categoria os alunos reconhecem a importância que o professor de educação física tem para o aprendizado de todos. Podemos dizer que o professor tem o papel de mediador no desempenho do conhecimento que é essencial ao desenvolvimento do aluno, conforme foram relatadas pelos alunos participantes.

[...] gosto muito do handebol, gosto de praticar o esporte, pela energia do time, pela amizade, pelo modo que o professor passa a aula... (Aluno 3).

O prazer de aprender coisas novas com o professor (Aluno 9).

[...] me adaptei ao esporte, aos companheiros, ao Professor, e é um ponto de paz (Aluno 5)

Percebe-se nas falas dos alunos o quanto o Professor é importante nas aulas de handebol para o desenvolvimento de cada um, seja na parte física, mental e social, conforme mencionado pelo aluno 5, que atribui a prática de handebol a um ambiente de paz, companheirismo e a harmonia. Além disso, nota-se que a inovação nas aulas foi algo que despertou aprendizagem dos sujeitos como apontado pelo aluno 9. Nesta perspectiva, o Professor de Educação Física deve conhecer as fases de desenvolvimento psicomotor e disponibilizar outras formas de brincadeiras, jogos lúdicos apropriados não somente à idade e à fase que cada criança se encontra, mas também fazer a inicialização do indivíduo ao esporte. (HALABE et al., 2016).

Além disso cabe ao professor o processo de ensinar, este que envolve disposição e a busca de condições de efetivação do ensino e aprendizagem (Carvalho; Rosa, 2013). Nesse sentido percebemos que o papel do professor é oportunizar os alunos com coisas novas, de forma que venha ampliar o aprendizado do aluno com a construção do conhecimento.

Categoria – Os benefícios do handebol na escola

Além de ser divertido, o esporte é responsável por desenvolver habilidades importantíssimas para a vida pessoal, acadêmica e futuramente profissional dos estudantes. Segundo Soares; Borges e Anjos (2015) o handebol apresenta diversas características para o desenvolvimento físico, afetivo, social e cognitivo, na aquisição de habilidades motoras, estimula satisfação, alegria e motivação.

Dentre as características, a coordenação motora é um dos privilégios, já que durante o jogo são realizados movimentos como andar, correr e saltar, esse conjunto de ações se aprende a tomar decisões rápidas e objetivas. O Handebol no ambiente escolar é considerado um esporte que proporciona um nível alto para o desenvolvimento motor, pois trabalha todos os movimentos básicos dos

alunos (GIORDANI, SOUSA, 2019), tais considerações podem ser observadas nas seguintes falas dos alunos:

Melhora na saúde e a parte física. (Aluno 2)

Eu muito magro, e conseguir ficar com um porte físico melhor (Aluno 3)

Através da prática consegui mudar o estilo de vida, tinha problema de cansaço, era gordinho e reverti ficando bem fisicamente (Alunos 8)

Desenvolve agilidade, perde peso e mantém bem fisicamente (Alunos 9).

Através dos recortes das falas acima, é possível observar que a modalidade handebol trouxe benefício para parte física dos estudantes, mostrando o quanto essas mudanças são significativas por eles.

O esporte oferece chances reais de integração social e o Handebol que está incluído neste processo pode servir como um instrumento positivo dentro deste contexto importante para a área da Educação Física escolar (TRICHÊS; TRICHÊS, 2010). Neste contexto ficou evidenciado a partir dos depoimentos que a socialização e os aspectos mentais também se faz presente na prática do handebol .

[...] são muito além da parte física, o professor citou que estava lá para formar cidadão e não atletas, se alguém saísse atleta era consequência, outros benefícios são a inclusão, alto conhecimento, a parte social e mental (Aluno 7)

[...] melhorei comportamento em sala de aula (Aluno 4)

Neste sentido, notou-se que o handebol nas representações dos alunos possibilitou a adoção de hábitos saudáveis, seguido pela melhoria da disciplina como citado pelo aluno 4. O professor neste aspecto também se faz muito importante servindo como ponte de ligação de conhecimentos e intervenção na

formação social do educando, garantindo assim mudanças em seu comportamento (SILVA et al.,2020).

Categoria - Paixão pelo esporte e a busca por oportunidade

Quando perguntados sobre o que fazem permanecê-los nas aulas de handebol na escola, os sujeitos relataram que praticam o esporte por prazer, sendo que para muitos é entendido como momento de descontração, já que alguns alunos não possuem oportunidades da prática esportiva fora do espaço escolar. Darido (2003) afirma que o esporte na escola tem como objetivo a autonomia individual e o prazer [...].

O handebol é minha vida, eu sou apaixonado por isso e quero levar o esporte para o resto da minha vida. Posso dizer também que o handebol *mim* mudou como pessoa, me fez eu aprender, me aceitar como eu sou, não ter vergonha de nada, me fez aprender diversas coisas que irei levar para o resto da vida (disciplina, comprometimento, coragem para enfrentar os obstáculos (Aluno 1).

Além da paixão, eu busco um objetivo maior com o handebol, e eu sei que para alcançar esse objetivo, eu tenho que permanecer treinando (Aluno 1)

Porque gosto do esporte, e quando estou ele *mim* anima (Aluno 4)

-Não me vejo sem handebol (Aluno 4)

A paixão pelo esporte (Aluno 8).

Percebe-se que além de proporcionar prazer e paixão, os alunos analisam o Handebol como um ingresso para a carreira profissional no esporte, já que durante as observações feitas na escola, alguns alunos relatam que foram convocados por clubes e pela seleção brasileira.

Me encontrei como atleta, passei por muitos esportes, mas quando entrei no handebol, eu me apaixonei e continuei nas aulas, com esforço de todos, companheirismo e o empenho do professor com time (Aluno 7).

Continuo no handebol porque é algo que gosto muito, e não me vejo sem o handebol (Aluno 2).

Além disso, ficou evidenciado nos depoimentos que os participantes veem o handebol além de uma modalidade esportiva, entendido como algo que não pode ser retirado de seus contextos sociais conforme descrito nas falas do aluno 2. Gonçalves (2004), afirma que é indispensável considerar que o aluno se sinta bem no ambiente esportivo, tenha prazer em praticar o handebol. Nesse sentido podemos perceber que a paixão pelo esporte é capaz de mudar o destino das pessoas, de melhorar comportamentos e criar laços inquebráveis. O esporte em nossa sociedade se manifesta de diferentes formas e em diferentes espaços (BICKEL; MARQUES; SANTOS, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O handebol na escola, além do sinônimo de prazer, permite ao estudante extravasar, aprender a lidar com os diferentes sentimentos e emoções. O esporte enquanto instrumento pedagógico, pode tanto contribuir para o aprendizado escolar como atuar na formação global do indivíduo.

A modalidade handebol passa a ser uma ferramenta que leva o aluno a experiências que o conduzem a um aprendizado, além de se trabalhar diversas capacidades, os alunos trabalham socialização, tornando-se assim uma importante ferramenta para cultivar, reforçar e implementar as diferentes habilidades motoras.

Diante disso a pesquisa abordou de forma qualitativa, as representações sociais dos alunos da escola pública de Maceió-AL sobre o handebol, dando

ênfase a três tópicos através das participações dos sujeitos: A atuação do Professor no ensino do handebol, os benefícios do handebol na escola; a paixão pelo esporte e a busca por oportunidade.

Quanto ao Professor da modalidade, os alunos consideraram como um mediador na formação integral dos atletas, representando o esporte e incentivando seus alunos. Assim percebemos que suas aulas são um caminho para a formação social e de princípios e valores para crianças e adolescentes, sendo considerado um mediador que orienta e media relações sociais.

Seguindo o contexto, o handebol escolar no entendimento dos participantes se revelou como uma prática de inúmeros benefícios, pois proporciona prazer, qualidade de vida, principalmente no combate ao sedentarismo e melhoria do condicionamento físico, além de promover a interação social.

Durante a prática os alunos naturalmente conseguem assimilar valores e aspectos mentais do jogo e com essas exigências surge a paixão pelo esporte e espontaneamente aparece talentos como uma oportunidade para seguir a carreira profissional no esporte.

Por fim, a realização deste estudo mostrou-se relevante e espera-se que a partir dele surjam mais pesquisas voltadas para o esporte nas escolas, bem como os respectivos caminhos que podem levar os jovens ao desenvolvimento integral através do esporte.

REFERÊNCIAS

BARDIN, I. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições Setenta, 1994.p 226

BICKEL, E. MARQUE. M. SANTOS G. **Esporte e sociedade: A construção de Valores na pratica esportiva em projetos sociais**, 2012.

CARVALHO, Andressa; ROSA, Beatriz. **Papel do professor frente a aprendizagem: processo avaliativo no ensino-aprendizagem.2013.**

Disponível

em:

<http://www.uel.br/eventos/jornadadidatica/pages/arquivos/II%20Jornada>.

Acesso em: 15 de outubro 2020.

COSTA, I; SANTIAGO L. **Representações de esporte para adolescentes: A construção dos saberes polissêmicos**, 2017.

DARIDO, C. Educação física na escola: Questões e Reflexões. Rio de Janeiro RJ: GUANABARA KOOGAN, 2003.

GIORDANI, L; SOUSA, F. **A importância do ensino do handebol nas escolas**, 2017. Disponível

em:

<https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/940e2-giordani,-lazaroguilherme.-a-importancia-do-ensino-do-handebol-nas-escolas.-lages-unifacvest.-tcc-curso-de-licenciatura-em-educacao-fisica.-defesa-em-1.pdf>

acesso em: 06/10/2020

GODOY, A. **Introdução à pesquisas qualitativa e suas possibilidades**, 1995.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jrae/a/wf9CgwNKCgnnC/?=pdf&lang=pt>

GONÇALVES, M. A. S. **Reflexões sobre as aulas de Educação Física**. Motriviv. UFSC, Florianópolis, SC, Brasil, 2004.

HALABE, C; MIRANDA, E; SILVA, E; ANDRADE, E; SOUSA, E. **Os professores de educação física e suas práticas pedagógicas: reflexões sobre os métodos de ensino e aprendizagem da modalidade handebol**. Piaui,2016.

Disponível em: file:///C:/Users/Inforpapel/Downloads/5576-19540-1-PB%20(4).pdf. Acesso em: 08 de julho de 2020

HOLANDA, S; MEDEIROS, D; SANTIAGO, L. **Representações Sociais dos jogos estudantis para gestores de escola pública e privada de Maceió**, 2017.

JODELET, D. (1989). **Les representations sociales**, Paris, PUF cap.: Représentation sociale: un domaine en expansion.

JUNIOR, R; OLIVEIRA, S; OLIVEIRA, G; PINHEIRO, W. **Handebol: um debate sobre o esporte, saúde e qualidade de vida**, 2017.

JUNIOR, S; MELO, M; SANTIAGO, M, **A análise de conteúdo como forma de tratamento dos dados numa pesquisa qualitativa em educação física escolar**, 2010. Disponível em: <https://redalyc.org/pdf/1153/115316960003.pdf>

MEDINA, S; ALBUQUERQUE, L. **O ensino do handebol na escola: Uma proposta de sistematização dos conteúdos**. Paraná, 2015. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22197_11312.pdf. Acesso em: 10/08/2020

NEVES, J. **Pesquisa qualitativa – Característica, uso e possibilidade**. FEA-USP, 1996.

OLIVEIRA, W. **Uma abordagem sobre o papel do professor no processo de ensino/aprendizagem**, 2014.

OLIVEIRA, S **O processo de ensino e aprendizagem do handebol escolar: analisando a atuação docente**, 2017. P 88. Disponível em: https://fontouraeditora.com.br/periodico/upload/artigo/984_1503349876.pdf. Acesso em: 07/06/2020

PACHECO, M; FERNANDES, V; CUNHA, F. **Handebol como prática social para formação da cidadania**. 2016. Disponível em: http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex_xienid/x_enex/ANAIS/Area3/3CCSDEFPEX01.pdf. Acesso em 28/12/2020.

PEREIRA, I; MARTINS N; SANTIAGO, L, **Questões vinculadas aos jogos escolares, atividades física e esporte**, 2017.

PIRES, F; ABREU, J; FRANCA, **reeducação Física e esporte: o esporte na**
RICARDY, M. **História de handebol de alagoas**, 2012. Disponível em
<http://www.handebolalagoano.com>. Acesso em 30 de 2020.

SANTIAGO, L.V. **As representações sociais na relação teoria-prática: Possibilidade de pesquisas**. Anais do V Colóquio de Epistemologia da Educação Física, Maceió-AL, Brasil, 22 e 23 de outubro de 2010. Disponível em:http://congressos.cbce.org.br/index.php/cepistef/v_cepistef/paper/viewFile/2682/1133. Acesso em: 25 de maio 2020.

SANTOS, B. **Esporte no contexto escolar esporte e escola**,2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/esportecoletivo/article/view/238021>. Acesso em 23 de janeiro de 2020

SERRA, R. **O handebol como prática social no ambiente escolar**,2017. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/26642_13955.pdf. Acesso em 25 de janeiro de 2020.

SILVA, A et al., O comportamento dos alunos de Ensino Médio nas aulas de Educação Física: análise do SOFIT,2020. Disponível em: file:///C:/Users/Inforpapel/Downloads/O_comportamento_dos_alunos_de_Ensino_Medio_nas_aul.pdf. Acesso em: 14/11/2021

SOARES, A; BORGES, A; ANJOS, H, **Aspectos que o Handebol Beneficia o Aprendiz no Âmbito Escolar**, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.univap.br/dados/000020/0000201f.pdf>. Acesso em 09 de 11/2020

TRICHÊS, P; TRICHÊS, J. **Handebol: A importância do esporte na escola**. 2010. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd148/handebol-importancia-do-esporte-na-escola.htm>. Acesso em 05 de fevereiro 2020.

VAGO, T. M. O "ESPORTE NA ESCOLA" E O ESPORTE DA ESCOLA": DA NEGAÇÃO RADICAL PARA UMA RELAÇÃO DE TENSÃO PERMANENTE - UM DIÁLOGO COM VALTER BRATCH.MOVIMENTO. Porto Alegre, 1996.